**O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**MAYRA DE HOLANDA SOUZA**1**;** ALEXSANDRA ROBERTA DA SILVA2; DIEGGO JEFFERSON SILVA MELO3

1 Centro Universitário CESMAC;2 Centro Universitário;3 Centro Universitário CESMAC

\*Email: mayraholanda@gmail.com; \*E-mail do orientador: dieggo.jefferson@cesmac.edu.br

**Introdução:** Os transtornos mentais comuns (TMCs) são frequentemente encontrados entre estudantes universitários da área médica, decorrente de vários fatores, como a exposição a uma carga horária extenuante, ao estresse crônico, à hostilidade de docentes que podem contribuir com a vulnerabilidade dos alunos, associado a isso se tem o contexto da pandemia com as restrições sociais inerentes correlacionadas ao medo do desconhecido e da rápida propagação do COVID-19, de tal forma que pode-se haver o maior desenvolvimento de doenças mentais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos estudantes de medicina. **Métodos:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scielo, BVS e Medline, utilizando os descritores: pandemia de COVID-19, saúde mental, estudantes de medicina; e o operador boleano: “AND”. A partir das buscas foram encontradas 11 publicações na base de dados Scielo, 23 na base de dados BVS e 885 na base de dados Medline, sendo identificadas ao todo 919 publicações e utilizadas 3 etapas para a seleção, sendo a primeira “leitura de título”, a segunda “leitura de resumo” e pôr fim a “leitura de resultados”. Logo, tendo sido incluídos estudos publicados entre 2020 e 2022, nos idiomas português e inglês. Foram verificadas as variáveis: ano de publicação, título do estudo, tipo de estudo, objetivos e resultados. Assim, foram encontrados 4 estudos relevantes à revisão. **Resultados:** Foram escolhidos após as etapas de seleção, 553 publicações na 1ª etapa, 105 artigos na 2ª etapa e 5 na 3ª etapa; observou-se que o maior índice de transtornos mentais não psicóticos foi entre as mulheres e que os principais fatores de risco para o adoecimento mental na pandemia da COVID-19, correspondem a: estar nos dois primeiros anos do curso, apresentar dificuldade de concentração, ter um diagnóstico prévio de transtorno mental. Outrossim, compreende-se os sintomas mais frequentes como: ansiedade, desânimo, cansaço e alteração no sono. **Conclusões:** O presente estudo evidenciou que o cenário pandêmico ocasionou um impacto na saúde mental dos estudantes de medicina, o que demonstra a necessidade do desenvolvimento de ações preventivas e de suporte ao sofrimento psíquico da população estudada.

**Palavras-chave:** Pandemia de COVID-19. Saúde mental. Estudantes de medicina.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARDOSO, A. C. C.; *et al*. Prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de Medicina durante a pandemia de Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, v. 46, n. 1, p. 1-9. 2022.

RODRIGUES, B. B.; *et al*. Aprendendo com o imprevisível: Saúde mental dos universitários e educação médica na mandemia de Covid-19. **Rev. bras. educ. med.**, v. 44, p. 2-5. 2020.

SILVA, J. E. M.; SANTOS, J. A. F.; MARTINI, M. B. A. **Retrato da saúde mental dos estudantes de medicina e seu acesso aos centros de apoio.** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3538>. A cessado em: 14 out. 2022.

TEIXEIRA, L. A C.; *et al*. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da *coronavirus disease* 2019. **J. bras. psiquiatr.**, v. 70, n. 1, p. 21-29, jan./mar. 2021.